

Objetivo: Conhecer a participação das enfermeiras nas ações de planejamento local.

Método: Estudo qualitativo, que utilizou a Teoria da Intervenção Prática em Saúde Coletiva para captação e interpretação da realidade. Foi realizada uma oficina, com a participação de 13 enfermeiras da Atenção Primária à Saúde, de um município paulista, com mais de 50 mil habitantes não pertencente à região metropolitana, com IDH muito alto e piro coeficiente de Gini. A oficina foi gravada em mídia digital e os discursos analisados por meio da metodologia de Bardin, nas categorias: ‘participação no planejamento local’ e ‘barreiras para prática de Enfermagem’.

Resultados: As enfermeiras se reconheceram como importantes no processo de gestão local, mas enfatizaram que não são envolvidas nesse processo. Elas reiteraram o quanto colaboram para atender às necessidades em saúde, à despeito da precariedade das condições de trabalho e da ausência de reconhecimento das suas práticas profissionais. A indignação com a carga de trabalho, as diferenças de remuneração em comparação aos demais profissionais e as exigências, que são impostas a elas, foram apontadas como barreiras para o fortalecimento da Enfermagem.

Conclusões: As enfermeiras são fundamentais para subsidiar o planejamento local. Entretanto, várias barreiras estruturais estão colocadas na realidade, cerceando a possibilidade delas se colocarem e serem reconhecidas como profissionais diferenciadas para o atendimento às necessidades em saúde.

Implicações para a Enfermagem: A Enfermagem brasileira almeja reconhecimento, pois impacta a realidade transformando-a. Para tanto, o empoderamento, mudança no modelo assistencial – que demanda servir às pessoas e suas necessidades, e não as medidas produtivistas impostas pelo capitalismo, que em nada agregam para a excelência do cuidado, são mandatórias.

Descritores: Saúde Coletiva. Planejamento em saúde. Avaliação das necessidades de cuidados de saúde. Enfermagem.

¹Enfermeira. Pós-doutoranda e Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Professora do Centro Universitário Senac – SP. São Paulo, SP, Brasil. abnascimento@usp.br

²Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. sayuri@usp.br

³Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Professora Titular do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. Pesquisadora Produtividade Sênior do CNPq. emiyegry@usp.br (orientadora)